

A emergência de Staphylococcus coagulase negativo como importante patógeno oportunista leva a necessidade de testes laboratoriais capazes de diferenciar este gênero de outros semelhantes de pouca importância em medicina humana. O presente estudo objetiva analisar a associação de dois testes - Fermentação de Glicose (FG) e Prova da Bacitracina (PB) na diferenciação dos gêneros Staphylococcus e Micrococcus.

Um total de 50 amostras obtidas a partir de secreções nasais e de garganta de indivíduos sadios - morfologicamente compatíveis com Staphylococcus e Micrococcus foram analisados. Do total de amostras houve concordância entre FG e PB em 82%. Destes, 54% foram Staphylococcus (FG positivo e PB resistentes) e 28% foram Micrococcus (FG negativo e PE sensível). Em 18% houve discordância entre as duas provas. Os dados estatísticos revelam uma associação positiva entre o uso dos testes e os resultados obtidos para χ^2 (obtido. 19°996).

FG em meio de Mossel e PB são testes laboratoriais de execução simples, de **baixo custo e leitura** objetiva para diferenciar Staphylococcus de Micrococcus. Foi observado uma boa correlação entre os dois testes para nível de significância de 1%,